

## **RELATÓRIO DE VIAGEM A SINGAPURA E DUBAI**

### **(DEPUTADA LAURA CARNEIRO)**

O presente Relatório refere-se à viagem a Singapura e Dubai, realizada no período de 14 a 21 de outubro de 2017, pela Deputada Laura Carneiro (PMDB/RJ), componente da delegação brasileira representante da Comissão Especial destinada a proferir parecer ao Projeto de Lei nº 2303, de 2015, do Sr. Áureo, que “dispõe sobre a inclusão das moedas virtuais e programas de milhagem aéreas na definição de “arranjos de pagamento” sob a supervisão do Banco Central”(altera a Lei nº 12.865, de 2013 e da Lei 9.613, de 1998)-Moedas Virtuais”, representando a Câmara dos Deputados, em missão oficial.

#### **Objetivo da viagem:**

A viagem teve como objetivo participar de visitas técnicas em Singapura e na cidade de Dubai, Emirado de Dubai, Emirados Árabes Unidos, à Monetary Authority of Singapore, ao centro de inovação SG Innovate, à Fundação Governamental de Desenvolvimento de Setores Estratégicos Dubai Future Foundation, à organização destinada ao aumento da competitividade nos negócios Smart Dubai, bem como ao centro de desenvolvimento tecnológico Área 2071, a fim de conhecer a utilização da ferramenta *blockchain*, tecnologia para transmissão de dados, na gestão da administração pública.

A missão contou com a participação do Deputado Alexandre Valle, Presidente da Comissão Especial, da Deputada Laura Carneiro, Deputado Áureo, Deputado Capitão Augusto, do Deputado Exedito Neto, Deputado Fábio Mitidieri, Deputado Marcelo Delaroli e Deputado Marcelo Matos.

#### **As atividades parlamentares:**

##### **Dia 14 de outubro de 2017 – sábado(deslocamento):**

Às **02h05**, **decolagem** do Aeroporto do Galeão/RJ, voo EK 248/EK 432, para Singapura, com conexão em Dubai, chegando às 14h05(horário local), do dia 15/10/17, momento em que aconteceu o deslocamento para acomodação no hotel.

Em 16 de outubro iniciamos nossas atividades com a visita a Monetary Authority of Singapore-MAS, órgão de regulação de finanças e tecnologia, equivalente ao Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários em um único órgão. Tem autoridade para regular todos os elementos da política monetária bancária e financeira em Singapura. Na oportunidade ouvimos sobre o desenvolvimento das *FINTECHS* (novas empresas); regulação de pagamentos digitais; desenvolvimento de infraestrutura de pagamentos, conexões com o sistema bancário.

Nos esclareceram que existem várias iniciativas locais de inovação nesse mercado alcançadas com sucesso. Há vários projetos de moedas virtuais, lançados pelas empresas no mercado, inclusive com características de debentures. Caso a empresa lance a moeda com características de debentures, de ações, utilizam as regras do MS(BC). Países como Austrália, Reino Unido, Singapura e Japão já contam com regulação para moedas virtuais.

A moeda Bitcoin, é usada como investimento e protege cerca de 90 bilhões de dólares e a Eterium é outra moeda bem conhecida por lá, é genérica, abrange todas as camadas, com qualquer tipo de código, protegem cerca de 40 bilhões de dólares.

Hoje existe a regulação das moedas virtuais em Singapura, contra a lavagem de dinheiro e contra o terrorismo.

Cerca de cinco mil estabelecimentos no Japão já aceitam bitcoin.

Em 17 de outubro, dando continuidade a nossa missão, visitamos a SG INNOVATE, empresa privada financiada pelo Governo para o desenvolvimento de empresas nascentes que fazem uso intensivo de tecnologia e inovação. É um braço de capital de risco da Singapore Infocomm Development Authority, é um acelerador especializado em tecnologias profundas. Trabalham com as *Fintechs* desde o início da sua fundação. O monitoramento é feito por eles.

A ideia é facilitar o acesso a inteligência artificial para as empresas iniciantes, não permitindo o domínio apenas por empresas como Face, Google, etc. É uma rede aberta para que todos possam entrar sem qualquer investimento.

A SG Innovate tem sua própria moeda. É uma fundação e se financia com a valorização das moedas. É uma rede para engajar e encorajar as pessoas a participarem. Tem a propriedade intelectual do programa.

As possibilidades são em áreas como saúde, economia digital, blockchain e soluções para sustentabilidade urbana.

Nas empresas de saúde a *Blockchain* atua como buscador do melhor serviço. Segundo o Dr. Daniel Novy, Especialista em Blockchain “Se você tem um bem digital único e descentralizado é a blockchain que possibilita”.

Nos reunimos também com o Dr. Scott Jones, Diretor Executivo da Six Kin Development, oportunidade em que tomamos conhecimento sobre a Singularity Net, que é um conjunto de protocolos de código aberto para um mercado descentralizado de serviços coordenados em contratos inteligentes. Os benefícios de se tornarem uma infraestrutura comum para o bem de todos. A SingularityNet é aprovada pela SingularityNet Foundation, que distribuirá os benefícios de todas as tecnologias para o mundo, desenvolvendo a rede de blocos de bloqueio SingularityNet. A fundação acredita que os benefícios devem ser compartilhados por todos e não dominados por uma camada exclusiva de mega-corporações, agências governamentais ou qualquer outra elite. SingularityNet avalia os benefícios das transações e recompensa os jogadores benéficos.

A internet agora depende de tecnologias de inteligência artificial e o valor de toda tecnologia cresce drasticamente a cada ano. Hoje todas as ferramentas e agentes não têm uma maneira de se coordenar diretamente. SingularityNet será o protocolo-chave para a coordenação da economia de aprendizagem e de máquinas.

Já em Dubai, em visita a Dubai Future Foundation, fomos recebidos pelo Ministro do Futuro, oportunidade em que nos foi apresentado o projeto de fomento de tecnologia e inovação, que coloca prontidão futura no seu núcleo, estabelecendo apoio total da liderança de Dubai para aprimorar as habilidades das gerações atuais e futuras, desenvolvendo e fortalecendo seus conhecimentos.

Realizamos também uma reunião com a Smart Dubai, iniciativa governamental para interagir com o setor privado local e impulsionar a competitividade dos negócios locais com o uso de tecnologia, bem como no ÁREA 2071, centro de apoio e desenvolvimento tecnológico criado no plano centenário local para transformar Dubai no hub tecnológico do mundo.

Entre várias explicações e falas sobre tecnologia, nos foi passada uma explicação simples do que é o bem digital. Segundo o Sr. Daniel, um empreendedor brasileiro ligado a Consensus Academy, o bem digital só existe no mundo virtual, está sujeito a ser copiado, raqueado, etc., normalmente tem um órgão centralizador, deu como exemplo o facebook, google, etc. A tecnologia blockchain possibilita ter um bem digital público

descentralizado, você é o proprietário das suas informações, sem nenhum órgão centralizador mantendo a custódia desse bem.

Durante as nossas visitas encontramos o brasileiro Luís, natural de Montes Claros/MG, é um desenvolvedor que trabalhou por 8 anos na IBM, começou a trabalhar com *blockchain* no início deste ano e durante os meses de agosto e setembro teve a oportunidade de participar da *Consensus Academy*, quando foi selecionado, juntamente com desenvolvedores de mais de 20 países, para participar de um curso, com todos os custos bancados pela Consensus, com objetivo de aprender a desenvolver contratos, chamados de “Contratos Inteligentes” destinados a utilização de blockchain para a solução de problemas do dia a dia. O curso com duração de 3 dias, teve uma maratona de programação realizada por 6 grupos para o desenvolvimento de projetos a serem apresentados para os executivos da *Consensus Academy* ao final do curso, para a escolha do melhor projeto.

Logo em seguida, tivemos a oportunidade de encontrar outro brasileiro, o jovem Gabriel, natural do Rio de Janeiro, que reside em Dubai há um ano e também trabalha com blockchain. Seu ingresso nessa área se deu por intermédio do Daniel, outro brasileiro empreendedor, com forte ligação com a Consensus que o apresentou a esse mundo novo de blockchain, que o encantou. Trabalha no Balance, que segundo ele, é a ideia de trazer a contabilidade para o blockchain, afirmou que com isso, são eliminados muitos passos custosos, principalmente para o alcance da sincronização de registro entre as empresas e também muita transparência para as operações realizadas, pois como o blockchain é aberto, todos podem acompanhar os dados e confirmar se a empresa faz o que diz que faz, se gasta o dinheiro onde diz que gasta. Segundo ele, ainda é um projeto inicial, com tecnologia nova e muito interessante.

Concluimos então nossa visita com a certeza de que os conhecimentos adquiridos foram muito enriquecedores e valiosos, nos auxiliando de forma significativa nas discussões e preparação do relatório da Comissão Especial destinada a proferir parecer ao Projeto de Lei nº 2303, de 2015, do Sr. Áureo, que “dispõe sobre a inclusão das moedas virtuais e programas de milhagem aéreas na definição de “arranjos de pagamento” sob a supervisão do Banco Central”(altera a Lei nº 12.865, de 2013 e da Lei 9.613, de 1998)-Moedas Virtuais”

**Dia 21 de outubro de 2017, Sábado:**

Às 7h10, deslocamento do Aeroporto de Dubai, voo EK247, com destino ao Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro/RJ, chegando às 15h40, dando assim por encerrada a Missão Oficial.

Câmara dos Deputados, outubro de 2017.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Laura Carneiro', with a stylized flourish at the end.

**LAURA CARNEIRO**  
**Deputada Federal**



















CONSENSYS  
ACADEMY

DEVELOPING  
THE **GLOBAL**  
**BLOCKCHAIN**  
ECOSYSTEM

[consensus.net/academy](https://consensus.net/academy)

















